

Olimpíada Brasileira de Matemática tem número recorde de participações



A 36ª Olimpíada Brasileira de Matemática ([OBM](#)) teve início nesta terça-feira (3) com a aplicação das provas da primeira fase. A competição atingiu um **número recorde de inscrições** e conta com a participação de aproximadamente 560 mil estudantes do ensino fundamental e médio de três mil escolas da rede pública e privada de todo o País.

A prova da primeira fase será aplicada nas escolas inscritas, em horário livre, e está dividida em três níveis, de acordo com a escolaridade do aluno. No nível um, participam os estudantes do 6º e 7º ano do ensino fundamental, no nível dois, os que cursam o 8º e 9º ano e no nível três os estudantes de qualquer série do ensino médio.

Nesta primeira etapa, os participantes deverão resolver de **20 a 25 questões de múltipla escolha** em um tempo máximo de três horas. A correção das provas será feita pelos professores das escolas participantes, seguindo o gabarito oficial publicado a partir do dia 5, na página da OBM. Serão classificados para a fase seguinte os estudantes que atingirem a pontuação mínima exigida para cada um dos níveis.

A segunda fase ocorrerá em 6 de setembro, também nas escolas inscritas. Já a prova da fase final ocorrerá nos dias 25 e 26 de outubro, em locais a serem definidos. Para os universitários existem duas etapas que coincidem com a aplicação da segunda e terceira fases da OBM dos níveis fundamental e médio.

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Além das medalhas e certificados, os estudantes premiados na 36ª OBM serão convidados a participar da **Semana Olímpica**, um evento que dá início ao processo de seleção dos integrantes das equipes que representarão o Brasil nas olimpíadas internacionais de matemática, como a Olimpíada Internacional de Matemática (IMO) e a Olimpíada Ibero-Americana de Matemática, Olimpíada de Matemática do Cone Sul.

A OBM é um projeto conjunto do Instituto Nacional de Matemática Pura Aplicada (Impa), organização social supervisionada pelo MCTI, e da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). Os objetivos da competição são estimular o estudo da matemática, **contribuir para a melhoria do ensino no País**, identificar e apoiar estudantes com talento para a pesquisa científica e selecionar e preparar as equipes brasileiras que participam das diversas competições internacionais de matemática.

A competição conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (Secis), do Ministério da Educação (MEC) por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(Capes/Mec), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática (INCT-Mat).

Fonte: Impa